



Veículo: O Liberal		
Data: 17/08/2017	Caderno: Atualidades	Página: 07
Assunto: Seminário II		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Neutra

Indígenas vão utilizar informações para cobrar soluções das autoridades

Para a indígena Eliene Rodrigues Putira Sacuena, da etnia Baré, do estado do Amazonas, representante da Associação dos Povos Indígenas dos Estudantes da Universidade do Pará e da Liga Acadêmica de Saúde Indígena do Pará, entidades parceiras no evento, o seminário foi produtivo tanto para os indígenas quanto para os não indígenas. “Tivemos a participação da Defensoria Pública, Ordem dos Advogados do Brasil, Ações Afirmativas da UFPA, Secretaria de Estado de Saúde e outros. A OAB possui um Grupo de Trabalho sobre Direitos Indígenas e no evento o GT foi fortalecido”, disse ela.

Eliene lembrou que a Defensoria Pública acabou se disponibilizando a receber os estudantes. “Agora temos muitas demandas para tra-

balharmos em cima do que os órgãos nos colocaram”, acrescentou a indígena. Ainda segundo ela, o seminário rendeu muitas informações e agora as expectativas são muito precisas. “Vamos nos apropriar melhor desses direitos, porque antes não estavam bem esclarecidos, para contribuirmos melhor para nossas comunidades”, disse Putira, que é biomédica e mestrandia em Bioantropologia na UFPA.

O superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) no Pará, Arthur Vallinoto Bastos, disse durante o evento realizado na UFPA que está à disposição para ouvir os indígenas e encontrar soluções para seus problemas. O seminário foi promovido pela Fundação Villas-Boas e teve também a parceria da Reitoria da UFPA.